

**PRESENÇA
e MEMÓRIA**

Homenagem a
PAULA MORÃO

**Carina Infante do Carmo | Joana Matos Frias
Maria Cristina Pimentel | Ricardo Nobre | Rita Patrício**
(Coordenação)



Edições Colibri

Biblioteca Nacional de Portugal
– *Catálogo na Publicação*

PRESENÇA E MEMÓRIA

Presença e memória : homenagem a Paula Morão / coord.
Carina Infante do Carmo... [et al.]. – 1ª ed. – (Extra-colecção)
ISBN 978-989-566-153-4

I – CARMO, Carina Infante do, 1971-

CDU 821.134.3"19/20".09(042)

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através
da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.,
no âmbito do projeto UIDB/00509/2020

Esta actividade é financiada por Fundos Nacionais através
da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.,
no âmbito do projecto UIDB/00019/2020

Título: Presença e Memória – Homenagem a Paula Morão

Coordenação: Carina Infante do Carmo, Joana Matos Frias,
Maria Cristina Pimentel, Ricardo Nobre, Rita Patrício

Editor: Fernando Mão de Ferro

Capa: Raquel Ferreira sobre documento de trabalho de Paula Morão

Depósito legal n.º 494 415/22

Lisboa, 2 de fevereiro de 2022

ÍNDICE

Apresentação.....	11
Obra de Paula Morão	13
<i>Tabula Gratulatoria</i>	33
I. Ensaaios	
A poesia e a memória de Espanha: a propósito de “Cristal em Sória”, de Carlos de Oliveira Ângela Fernandes	37
A cidade e os poetas ou como os poetas inventaram Coimbra-come-mito António Pedro Pita.....	47
Tríptico – memórias de pessoas comuns António Ventura	63
<i>De Doctrina Christiana</i> – ensaio programático de uma nova retórica Arnaldo do Espírito Santo.....	73
Vozes e gestualidades do trabalho nas crónicas urbanas de Irene Lisboa Carina Infante do Carmo.....	87
<i>O Regresso de Júlia Mann a Paraty</i> , de Teolinda Gersão: a literatura, a psicanálise e o mal Carlos Nogueira	101
“aonde vibra a voz”: ressonâncias de Ruy Belo na <i>Inimigo Rumor</i> Cristina Firmino Santos	111
Da liquidez dos géneros: retrato, paisagem, ecorretrato Eunice Ribeiro	123
Sobre Sena e Pessoa Fátima Freitas Morna.....	141
Técnica mista # 2. Poesia, fotografia e crítica literária Federico Bertolazzi.....	135

<i>O regresso de Júlia Mann a Paraty</i> , de Teolinda Gersão – notas de uma leitura Fernanda Mota Alves	173
Notas sobre a “música natural” em Luiza Neto Jorge Fernando Cabral Martins	181
<i>Sítios</i> , de José Bento Fernando J. B. Martinho	187
Entre o som e o sentido: a busca da forma na poesia de Maria Judite de Carvalho Gonçalo Cordeiro.....	191
Turbulências de autor Helena Carvalhão Buescu	203
“O Castelo da Grã Ventura”. Cinco apontamentos Isabel Almeida	211
Levantados do chão: Lídia Jorge e José Saramago Isabel Cristina Rodrigues.....	223
<i>Ara</i> – modos poético, dramático, romanesco em Ana Luísa Amaral Isabel Pires de Lima.....	237
Olarias astronómicas (um lance de mãos dadas: Herberto Helder e António Ramos Rosa) Joana Matos Frias	247
“Um falar absoluto e sem sujeito”. Llansol: as vozes do texto João Barrento	261
Realces (e uma digressão pelos nossos dias) João Dionísio	267
Três figuras em <i>Um outro dia</i> de Irene Lisboa Jorge Fernandes da Silveira	275
<i>O Delfim</i> de José Cardoso Pires e sua transposição cinematográfica por Fernando Lopes: dois modos de decifrar a História José Manuel da Costa Esteves	289
Um vidro escuro – apontamentos sobre a palavra, a memória e o sonho na poesia de Gastão Cruz José Manuel de Vasconcelos	301

Entre música e literatura – as variações Goldberg, de J. S. Bach, e a palavra poética de Jorge de Sena Luci Ruas	311
“Palavras vivas”. Sobre os <i>Cadernos</i> de Teolinda Gersão Margarida Braga Neves	325
Discurso translúcido – <i>O Regresso de Júlia Mann a Paraty</i> , de Teolinda Gersão Maria de Fátima Marinho	337
Entre herdar e transmitir: o paradigma genealógico em <i>Donzela Guerreira</i> , de Marta Pessoa Maria Graciete Besse	349
Entre sinceridade e convenção: a retórica das cartas de amor Maria Helena Santana	361
<i>Passagens em Desassossego</i> : da modernidade de Fernando Pessoa a Walter Benjamin Monica Figueiredo	373
O (não) lugar de Almada na modernidade portuguesa Oswaldo Manuel Silvestre	383
Um pirata que era um santo: memória brandoniana e imaginação transficcional em <i>A Visão das Plantas</i> , de Djaimilia Pereira de Almeida Paulo Alexandre Pereira	397
A verdade das cartas e a mentira dos sujeitos – sobre a correspondência de Mário de Sá-Carneiro Pedro Eiras.....	413
António Nobre e a balada romântica Pedro Ferré.....	423
Regreso a Leo Spitzer – pensar en las humanidades Pedro Serra.....	441
O sujeito poeta em António Nobre Ricardo Nobre.....	457
“o caminho para casa”: gestos de recurso em <i>Trade Mark</i> e <i>Frentes de Fogo</i> , de A. M. Pires Cabral Rita Patrício	479

Ensaio e narrativa: pensamento, ação e discurso	
Rosa Maria Goulart.....	495
Do outro lado do espelho (auto-reflexividade e exemplificação)	
Rosa Maria Martelo	505
Camilo Castelo Branco <i>et al.</i> – memórias, cartas, diários e casos de justiça	
Serafina Martins.....	521
Modos de ler, ironia e realismo em Camilo. Sobre <i>A queda dum anjo</i>	
Sérgio Guimarães de Sousa	527
O livro perdido de Garrett	
Sérgio Nazar David.....	541
Incerteza e espera, condições de encontro	
Silvina Rodrigues Lopes	553
O homem nas viagens: o mar desconhecido e o espaço sideral	
Teresa Cristina Cerdeira	563
<i>Memorial do Convento</i> : a prática ficcional e a reescrita da história	
Vítor Pena Viçoso	575
À procura de uma “língua nova”: algumas reflexões sobre “transparência discursiva” na <i>Recreação Filosófica</i> [1751-1800] de Teodoro de Almeida	
Zulmira Coelho Santos	585
Fernanda Botelho: o Projecto	
Danças com rimas	
Joana Botelho.....	601
Ai balancé, balancé	
Joana Botelho.....	603
Quando eu era infanta num reino chamado Família	
Sofia Andrade	605
II. Testemunhos	
A pega: as outras cores do mundo	
Ana Luísa Amaral	627
Uma forma de força: três imagens	
António Carlos Cortez	629
O poema	
Bernardo Pinto de Almeida.....	633

Múltiplo binário	
Carlos Mendes de Sousa	635
Sonho	
Fernando Pinto do Amaral	639
Mudam-se as festas, mudam-se as imagens	
– breve crônica a saudar uma amiga	
Gilda Santos	641
Ler, ouvir e contar	
Gonçalo M. Tavares.....	643
Arte poética com mel e canela	
Isabel Cristina Mateus.....	645
A passagem	
José Manuel de Vasconcelos	647
Estações	
José Manuel Mendes.....	653
De Cor e na Memória – Testemunho	
José Pedro Serra.....	655
As clássicas	
Lídia Jorge	657
Paula Morão	
Manuel Alegre	659
Para a Paula Morão	
Manuel Gusmão	661
O agasalho inconsútil da amizade	
Maria Cristina Pimentel	663
Homenagem a Paula Morão	
Mário de Carvalho	665
O que fica do que passa	
Nuno Júdice	667
À que voa com o pássaro	
Violante Magalhães	669
Nota biobibliográfica dos colaboradores	673

APRESENTAÇÃO

Maria Paula Nina Morão (n. 1951) licenciou-se em Filologia Românica em 1974 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, instituição onde se doutorou com uma tese sobre a escritora Irene Lisboa e uma tese complementar dedicada a António Nobre, e onde viria a desenvolver o essencial da sua vida de docência, académica e científica, fundamentalmente dedicada à Literatura Portuguesa moderna e contemporânea. Desde a publicação do livro resultante da tese de doutoramento, *Irene Lisboa: Vida e escrita*, cuja excelência foi de imediato reconhecida com a atribuição do Grande Prémio de Ensaio da Associação Portuguesa de Escritores (a que se seguiria o também galardoado estudo *O Só de António Nobre – Uma leitura do nome*, de 1991), Paula Morão levou a cabo um trabalho fundamental de ensino, edição e divulgação da obra da autora de *Uma mão cheia de nada, outra de coisa nenhuma*, tendo sido responsável pela organização dos dez volumes de que dispomos actualmente para um conhecimento aprofundado da sua produção escrita. Tratou-se de um tipo de dedicação crítica e textual que viria a expandir-se a outros autores e a domínios muito específicos, com particular importância no caso da escrita autobiográfica e das diversas práticas de auto-representação, campos nos quais se inscreveu uma boa parte do trabalho colaborativo, de docência e de orientação, que viria a intensificar na Faculdade de Letras, no seu Centro de Estudos Comparatistas e ainda em colaboração com o Centro de Estudos Clássicos.

Com efeito, para lá desses estudos e edições inaugurais de dois autores que não mais deixaram o seu campo de atenção, muitos foram os autores e obras a que Paula Morão se foi dedicando ao longo de décadas de trabalho ininterrupto, em edições críticas e comentadas, antologias, colectâneas de estudos, verbetes de dicionários, numa variada lista que desenha a geografia dos seus interesses literários, centrados, ainda que não exclusivamente, na literatura portuguesa dos séculos XIX a XXI: são os casos, entre outros, de Almeida Garrett, Eugénio de Andrade, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Luísa Dacosta, Maria Judite de Carvalho, Maria Gabriela Llansol, Mário Dionísio, Manuel Alegre, Sophia de Mello Breyner Andresen, Teixeira de Pascoaes, Raul Brandão, Gastão Cruz, Fernando Namora, Carlos de Oliveira, Marcello Duarte Mathias, Mário Cláudio, Maria Velho da Costa ou Armando Silva Carvalho. Mais recentemente, tem sido da maior importância a tarefa de reedição das obras de Fernanda Botelho, a par de uma muito mais vasta acção cultural em torno da obra da romancista, com envolvimento de escolas, bibliotecas e

autarquias, num tipo de colaboração que liga efectivamente, como é desejável, o mundo académico à comunidade.

A seriedade e o rigor de toda a actividade de Paula Morão, bem como a notável acção cultural que a têm caracterizado, asseguraram sempre às instituições a que se encontra vinculada um reconhecimento de inequívoco prestígio, quer a nível nacional, quer internacional, também graças à frequente organização de congressos (com a responsabilidade da edição dos estudos deles decorrentes) e o comissariado de exposições, bem como a frequente participação como oradora convidada em encontros realizados um pouco por todo o mundo.

Foi professora, exigente e generosa, de muitas gerações de alunos (de licenciatura, mestrado, doutoramento, cursos livres) que, com ela, aprenderam a saber ler a literatura portuguesa, a gostar de literatura portuguesa, a observar capas, contracapas, badanas e paratextos, a cotejar edições, a encetar passos no campo da intermedialidade, em particular na relação entre literatura e artes plásticas. Orientou largas dezenas de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento, bem como projectos de pós-doutoramento, responsabilidade que continua a assegurar relativamente a um número não despreciando de doutorandos e mestrandos que a escolheram como orientadora. Mas o seu incentivo à leitura e à escrita teve um impacto essencial *extra muros*, já que foi Directora-Geral do Livro e das Bibliotecas de Abril de 2007 a Novembro de 2009, mandato durante o qual contribuiu empenhadamente para o desenvolvimento da leitura, enquadrada nas estruturas de bibliotecas e autarquias.

O que até aqui se disse torna este livro uma evidência: motivado pelo intuito único de se prestar homenagem a uma obra e a um pensamento de referência, nele se reúnem ensaios e testemunhos de várias dezenas de pessoas gratas que, pelas mais variadas formas, viram o seu percurso de leitores marcado pela presença da fala e da escrita de Paula Morão, desafiado pelas suas leituras e comentários, enriquecido pelas suas edições criteriosas, desassossegado pelas suas observações inesperadas. Em certa medida, cada um dos textos que se seguem é sobretudo uma espécie de conversa, pois em todos eles se retomam interesses da homenageada, a fim de se dar continuidade a discussões mais antigas ou mais recentes, isto é, a fim de se poder retomar os diálogos de sempre, preservando-os e guardando-os numa forma materializada.

Nota

A organização respeitou as normas ortográficas escolhidas pelos colaboradores do volume.

